

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 02 | 17 de janeiro de 2026

Acre e Amazonas mantêm risco elevado de SRAG com avanço da Influenza A no início de 2026

Nesta edição, que abrange dados até a Semana Epidemiológica (SE) 02 de 2026, observa-se que os estados do Acre e Amazonas seguem com incidência de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em nível de risco, com sinal de crescimento na tendência de longo prazo. O aumento acelerado nesses estados ocorre, principalmente, por conta da Influenza A e resulta em maior número de hospitalizações de crianças pequenas, jovens, adultos e idosos. O Vírus Sincicial Respiratório (VSR), por sua vez, tem contribuído para o aumento de SRAG nas crianças menores de dois anos nas mesmas localidades. Já nos estados do Ceará, Pernambuco e Sergipe, as hospitalizações por Influenza A apresentam sinal de interrupção do crescimento ou início de queda. Na Paraíba observa-se leve aumento das hospitalizações por VSR sem reflexo em aumento dos casos de SRAG nas crianças pequenas. O Ministério da Saúde destaca, neste período de férias, a importância da vacinação para evitar o adoecimento, reduzir internações hospitalares e óbitos. A seguir estão os dados de maior relevância, coletados e analisados até o momento - levando em consideração o início de ano, as atualizações das plataformas disponíveis e prováveis subnotificações - e suas representações gráficas de interesse geral.

- Em 2026, até 18 de janeiro, foram notificados 5.448 casos de síndrome gripal por covid-19. Os modelos ajustados para a série do Brasil apresentaram, nas últimas seis semanas, uma tendência decrescente nos casos notificados de covid-19.
- Os dados do Boletim InfoGripe¹ mostram que AC e AM continuam com incidência de SRAG em nível de risco (últimas duas semanas) com sinal de crescimento na tendência de longo prazo (últimas 6 semanas) até a semana 02. O aumento acelerado de SRAG nesses estados tem sido impulsionado principalmente pela Influenza A, que tem levado ao crescimento das hospitalizações tanto em crianças pequenas, quanto em jovens, adultos e idosos. O VSR também tem contribuído para o aumento de SRAG nas crianças menores de dois anos nesses estados. No CE, PE e SE, as hospitalizações por Influenza A seguem apresentando sinal de interrupção do crescimento ou início de queda. Na PB, também se observa um leve sinal de aumento das hospitalizações por VSR, porém ainda sem refletir em aumento dos casos de SRAG nas crianças pequenas.
- Nos laboratórios privados², com dados atualizados até a SE 02, vemos uma oscilação na positividade para SARS-CoV-2, sem configuração de tendência de queda ou aumento. Esta positividade possui, nesta época do ano, um comportamento de aumento quando analisados os últimos três anos. A positividade para Influenza A também está em uma oscilação em patamares médios, provavelmente devido ao aumento estar mais concentrado na região Norte, que tem uma menor representatividade nestes dados. A positividade para Influenza B segue em queda pela quinta semana seguida e a positividade para VSR vem demonstrando uma oscilação nas últimas duas semanas após as duas semanas anteriores demonstrarem um leve aumento. Como os dados possuem um atraso natural nesta época do ano, é importante acompanharmos mais uma a duas semanas para avaliar um possível sinal de mudança real.
- Em 2025, a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 3.538.426 exames de RT-PCR para o diagnóstico da covid-19, dos quais 28.198 amostras resultaram positivas para a detecção do SARS-CoV-2. Na Semana Epidemiológica (SE) 2 de 2026, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 0,75%. Na SE 2 de 2026, observa-se discreto aumento da positividade de SARS-CoV-2, com estabilidade para Rinovírus e Vírus Sincicial Respiratório (VSR) em âmbito nacional. No que se refere ao vírus Influenza A, nas últimas 4 SE verifica-se tendência de estabilidade no país. Entretanto, destaca-se o crescimento da positividade para o subtipo sazonal H3 nas seguintes regiões: Centro-Oeste (Mato Grosso e Mato Grosso do Sul), Sudeste (Espírito Santo), Norte (Acre, Amazonas e Amapá) e Sul (Santa Catarina). Foram identificadas, pelos centros nacionais de Influenza (NIC) – Fiocruz/RJ e IAL/SP, amostras do subclado K do vírus Influenza A (H3N2) nos estados de Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Santa Catarina e São Paulo. A Influenza B apresenta estabilidade.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2025 foram registrados 5.115 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, referentes a amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 01 e 52. Nesse período, foram identificadas 209 diferentes linhagens circulantes, com destaque para a XFG, XFG.3.4.1, LP.8.1.4 e JN.1.11. A Variante sob Monitoramento (VUM) XFG, com 42% dos sequenciamentos, a Variante de Interesse (VOI) JN.1 (sublinhagens não classificadas como VUM), com 20% dos sequenciamentos e a VUM LP.8.1, com 19% dos sequenciamentos, predominam entre as variantes circulantes no Brasil, seguidas da VUM XEC (5%), VUM KP.3.1.1 (5%) e VUM KP.3 (4%). Outras variantes representaram 5% dos sequenciamentos do período. Quando avaliados os últimos três meses (outubro, novembro e dezembro), observa-se o predomínio da VUM XFG em todas as regiões, representando 93% do total de sequenciamentos (418) de amostras coletadas nesse período. Até o momento, a vigilância genômica do SARS-CoV-2 não dispõe de dados de sequenciamentos referentes às amostras coletadas em 2026.

*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

- As vacinas da covid-19 atualmente em uso são eficazes contra formas graves, hospitalizações e óbitos pelas variantes em circulação. Estes imunizantes fazem parte do calendário nacional de vacinação de crianças, gestantes e idosos. A operacionalização da vacinação contempla o envio das doses pelo Ministério da Saúde, conforme a demanda de cada Unidade da Federação, que se encarrega da distribuição dessas doses aos municípios. Os esquemas vacinais para cada público seguem sem alterações e estão detalhados no [portal do Ministério da Saúde](#).
- A campanha de vacinação contra a gripe está ocorrendo na região Norte e seguirá até 28 de fevereiro de 2026. A vacina cobre as cepas H1N1, H3N2 e B. Até 13 de janeiro, segundo dados da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), haviam sido aplicadas 1.298.842 doses da vacina na população geral, com cobertura vacinal em torno de 22% entre os grupos-alvo (crianças, gestantes e idosos). O imunizante utilizado tem composição específica recomendada para o Hemisfério Norte (2025–2026), garantindo maior eficácia de acordo com os vírus em circulação. Mais detalhes estão disponíveis no [portal do Ministério da Saúde](#).
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também podem ser usadas por pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A Pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente aqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias às pessoas de 65 anos ou mais ou imunocomprometidos, com teste positivo para covid-19 até cinco dias do início dos sintomas. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Nesta semana, até a data de fechamento deste informe, não temos atualização nos dados Organização Mundial da Saúde (OMS)⁴, que continuam atualizados até 28/12/2025. No Chile⁵, continuamos a ver o SARS-CoV-2 como o vírus mais detectados nos dados da SE02. Apesar disso, a curva semanal de positividade não aparenta mais uma tendência de aumento (Pág. 3 – Figura 1 do Informe referenciado abaixo). Nos dados do CDC Europeu⁶, o VSR é o patógeno com tendência de aumento na positividade, ainda incipiente. Já a positividade para Influenza A, com dados da vigilância sentinela, vem em queda por quatro semanas seguidas, mas ainda em patamares significativamente altos (~40%). Não já detecção de aumento na positividade para SARS-CoV-2 na Europa. O CDC Europeu reporta também seis países com níveis acima da linha de base para síndrome respiratória aguda (Albânia, Bulgária, Tchêquia, Alemanha, Espanha e Inglaterra). Em relação à vigilância genômica de SARS-CoV-2, os dados do GISAID⁷ mostram que, dos 5.433 sequenciamentos de dezembro, reportados até a data deste informe, 60,5% tiveram a detecção da variante XFG. 17,7% tiveram a detecção da NB.1.8.1 e 6% da JN.1*, demonstrando a continuidade do domínio da variante XFG com um leve aumento na detecção da NB.1.8.1 em relação aos dois meses anteriores.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-info gripe-resumo-fiocruz>;

2 - Disponível em <https://www.itops.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

3 - Disponível em https://infomssaude.gov.br/extensions/seidigi/demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia.html

4 - Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>

5 - Disponível em <https://www.isp.ch.gob.cl/wp-content/uploads/2026/01/Informe-circulacion-virus-respiratorios-SE02-20-01-2026.pdf>

6 - Disponível em <https://erivs.org/>

7 - Disponível em <https://gisaid.org/hcov-19-variants-dashboard/>

Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2025. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 02 | 17 de janeiro de 2026



Casos de SG e Óbitos por SRAG

Covid-19

1.687

Casos novos até a **SE 02 de 2026**

Comparação de casos entre os anos

2023	2024	2025
1.759.051	996.306	437.605

Fonte: e-SUS Notifica. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 18/01/2026.

Indicador de tendência de casos

Decrescente para os casos notificados de Covid-19

Óbitos de SRAG por covid-19

Apresentados no **Anexo I** em conjunto com os demais vírus respiratórios



Vigilância Laboratorial*

33.482

Exames RT-PCR realizados
para o diagnóstico da Covid-19
na SE 2 de 2026

254

Exames positivos para
SARS-CoV-2
na SE 2 de 2026

Positividade de **0,75%**
dos exames realizados
na SE 2 de 2026

Fonte: GAL, atualizado em 20/01/2026 dados sujeitos a alteração



SRAG



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

Considerando a transição para o novo ano epidemiológico e o intervalo necessário entre a notificação, investigação, diagnóstico dos casos e a digitação das fichas nos sistemas de informação, os dados atualmente disponíveis ainda são preliminares e sujeitos a ajustes.

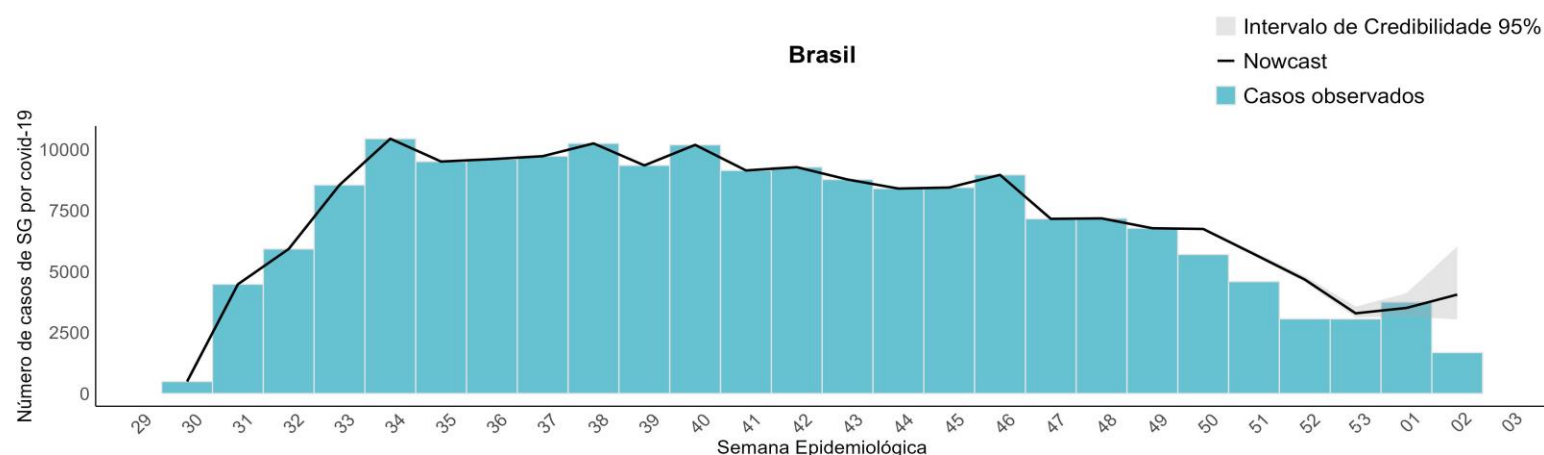
Com o objetivo de garantir uma melhor representação do cenário epidemiológico, as informações referentes à Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal e à vigilância de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) voltarão a ser publicadas em aproximadamente três semanas, quando os dados de 2026 estarão mais consolidados.

Ressalta-se, no entanto, que as análises provenientes do InfoGripe, que utilizam os dados de SRAG e incorporam métodos de *nowcasting* para correção de atrasos de notificação, permanecem disponíveis e podem ser consultadas neste informe.

Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2026

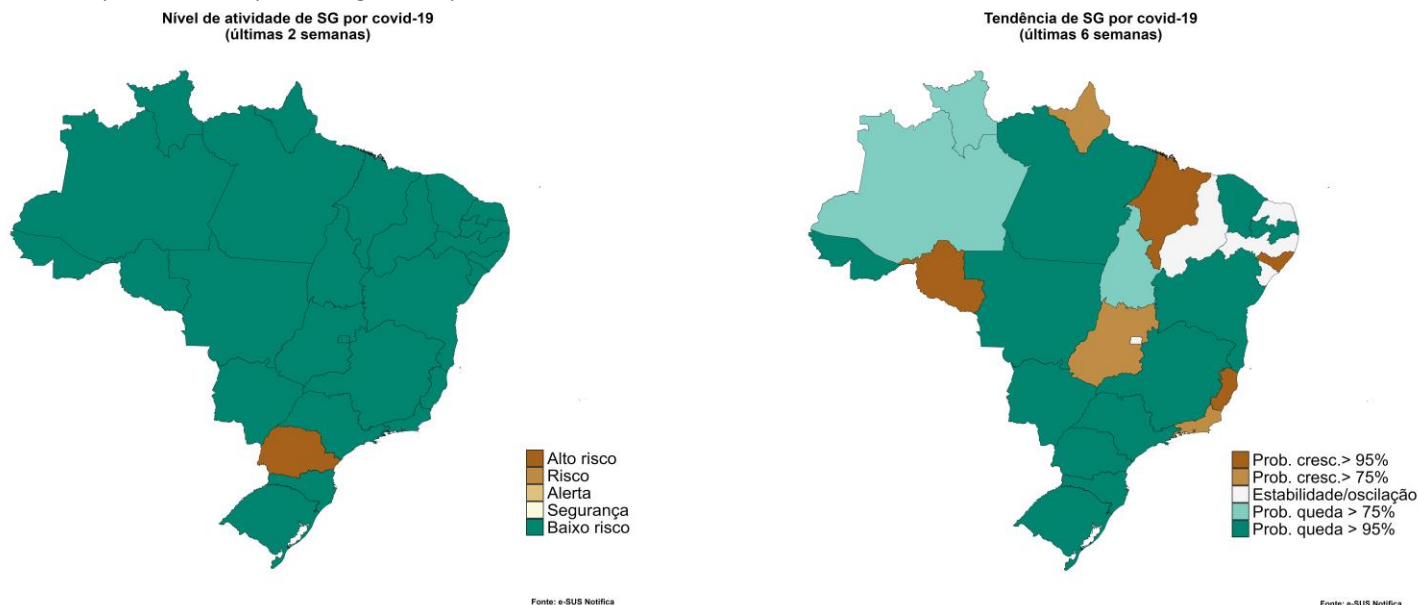
- Diante dos atrasos esperados nas notificações, o Ministério da Saúde utiliza modelos estatísticos para estimar os casos ainda não registrados nos sistemas de informações. Essa técnica conhecida como *nowcasting*^{1,2} permite gerar estimativas atualizadas da situação epidemiológica, oferecendo uma visão mais próxima da realidade e contribuindo para o planejamento de ações de controle e prevenção da doença.
- As projeções baseadas em *nowcasting* das séries temporais para o Brasil indicam, nas últimas seis semanas, uma tendência decrescente nos casos notificados de covid-19 (Figura A). Quanto às faixas etárias, o modelo ajustado indicou nas últimas seis semanas uma tendência crescente de casos para nenhuma faixa etária.

A - Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 Brasil até a SE 02 de 2026



Análise de atividade e tendência atual com bases nos casos notificados nas últimas semanas

- O nível de atividade de SG por covid-19 se encontra em baixo risco em todos os estados*. A tendência da evolução de SG por covid-19 nas últimas seis semanas indica uma probabilidade de crescimento superior a 75% para o Amapá, Rio de Janeiro e Goiás; e superior a 95% para Alagoas, Espírito Santo, Maranhão e Rondônia.



Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 18 de janeiro de 2026

Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios

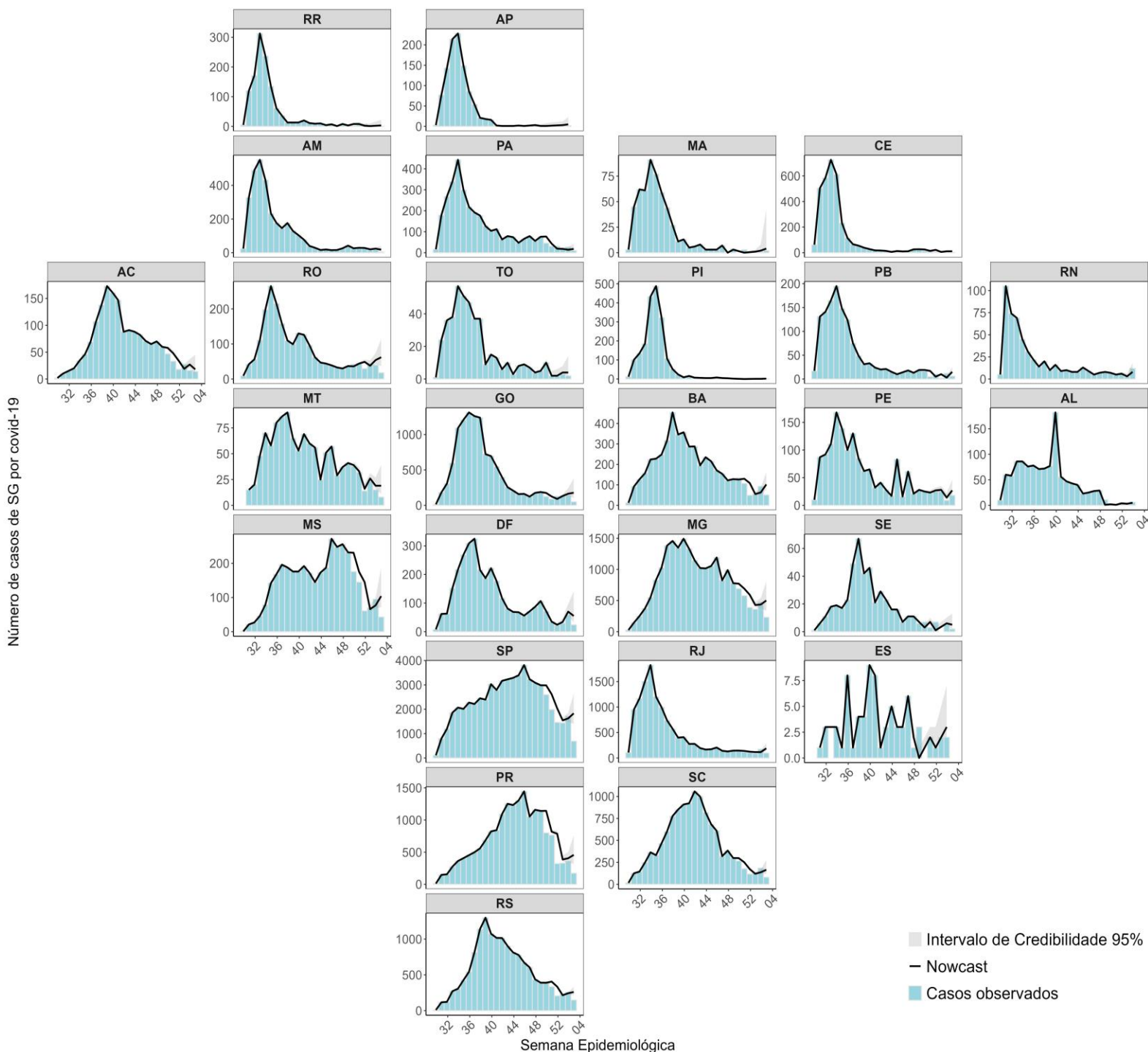
*A classificação "alto risco" do Paraná decorre da transição para uso exclusivo do sistema e-SUS Notifica em 2025 e não representa o cenário epidemiológico real do estado, devendo ser interpretada com cautela até estabilização do fluxo de dados.

¹Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. *Statistics in Medicine*. 2019; 38: 4363-4377. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303>

²FIOCRIJUZ. Nota técnica 01 de setembro de 2021. Correção de atraso de notificação(nowcasting) por faixa etária. Infogripe. Disponível em: https://gitlab.fiocruz.br/marcelogomes/infogripe/-/blob/master/Boletins%20do%20InfoGripe/Nota_tecnica_nowcasting_fx_etaria.pdf

Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2026

- Os modelos ajustados para as séries das UFs indicaram que nas últimas seis semanas AL, AP, DF, GO, MA, RJ e RO possuem tendência crescente; enquanto AC, AM, BA, CE, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PR, RR, RS, SC, SP e TO possuem tendência decrescente (Figura B).



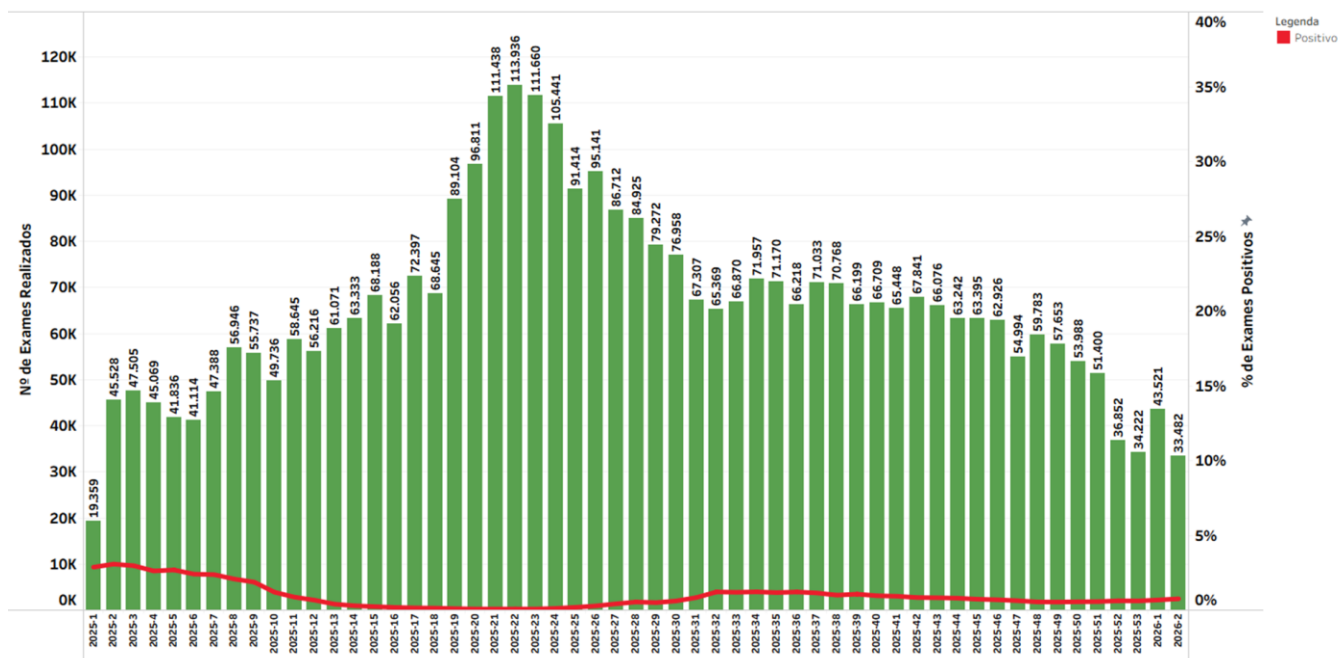
Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 18 de janeiro de 2026

Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios

¹Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. Statistics in Medicine. 2019;38: 4363-4377. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303>

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2025/2026, Brasil.



Fonte: GAL, atualizado em 20/01/2026 dados sujeitos a alteração.

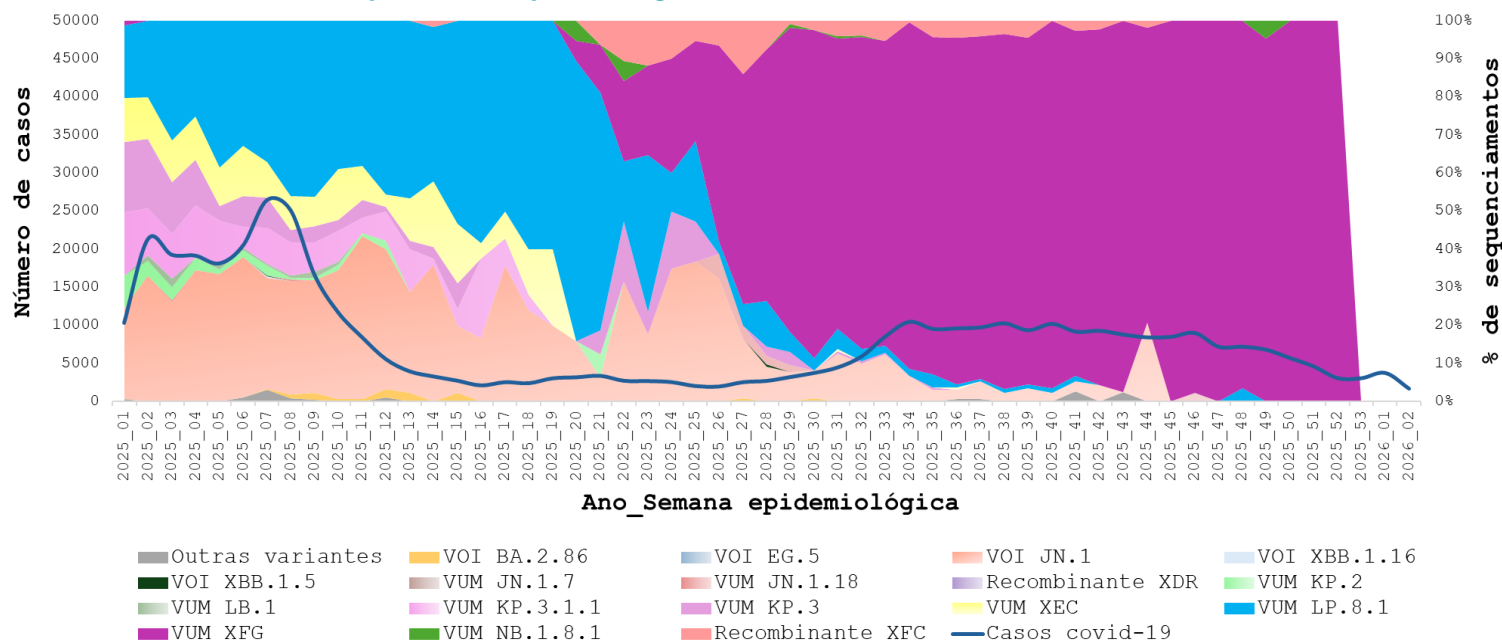
Número total de exames positivos por vírus respiratório detectado na metodologia RT-PCR, nas últimas quatro semanas, por região, 2025/2026, Brasil.



Fonte: GAL, atualizado em 20/01/2026 dados sujeitos a alteração.

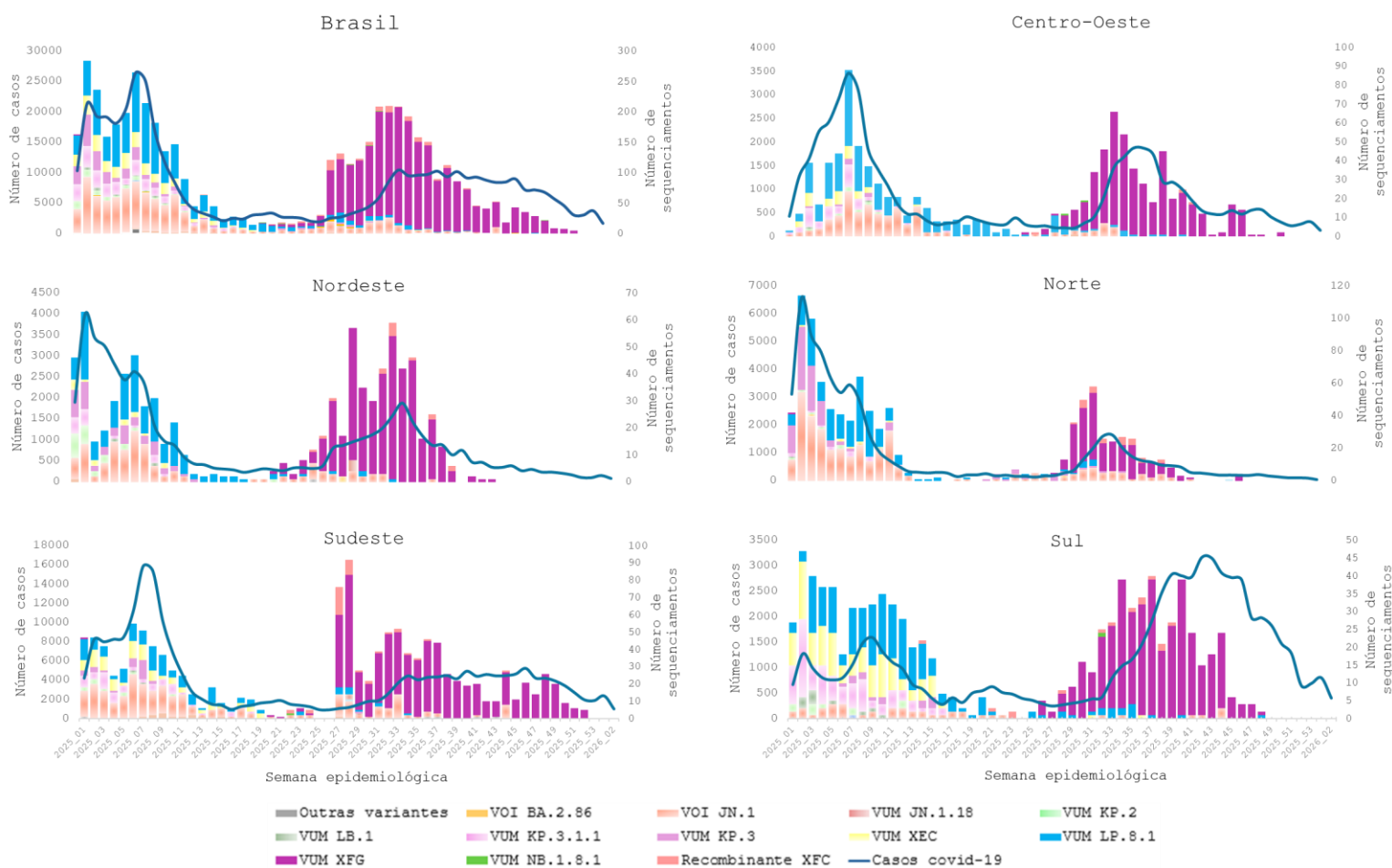
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 02 | 17 de janeiro de 2026

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) e proporção de variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil por semana epidemiológica de coleta da amostra - SE 01 a SE 53 de 2025



Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 21/01/2026.

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) e variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil e Regiões, por semana epidemiológica de coleta da amostra, no período entre as SE 01 a SE 53 de 2025

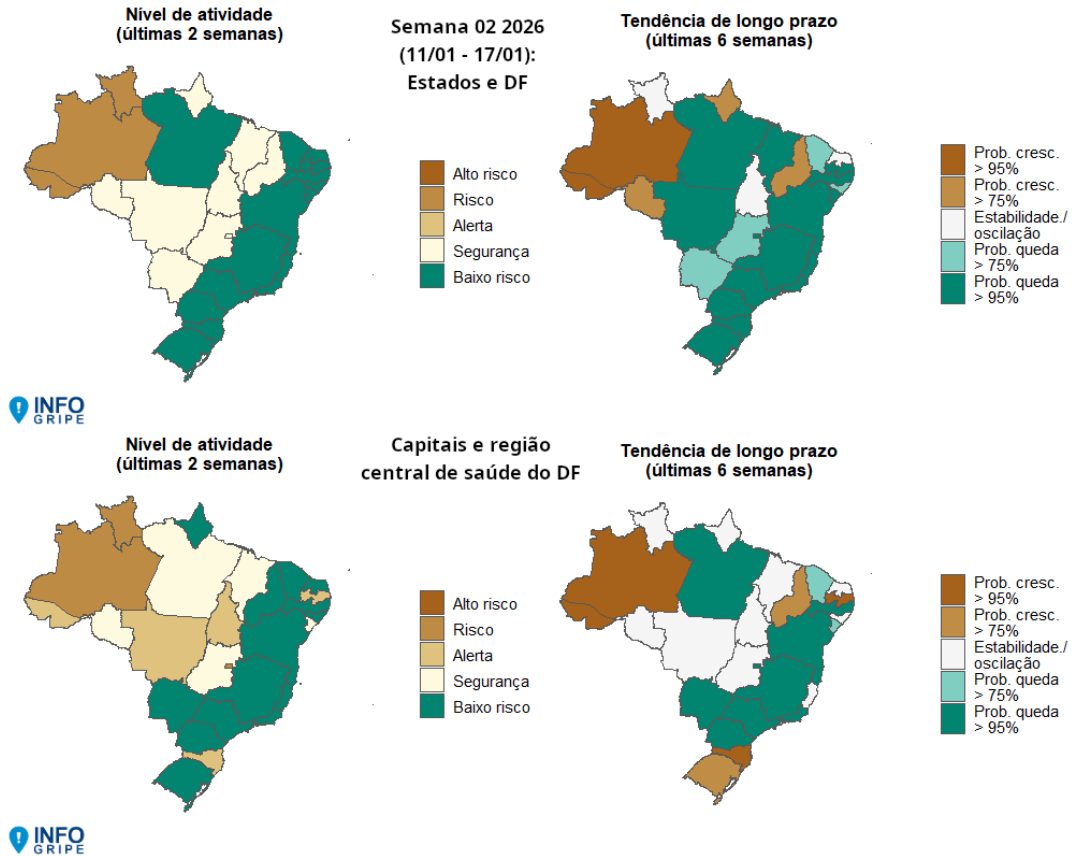


Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 21/01/2026.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

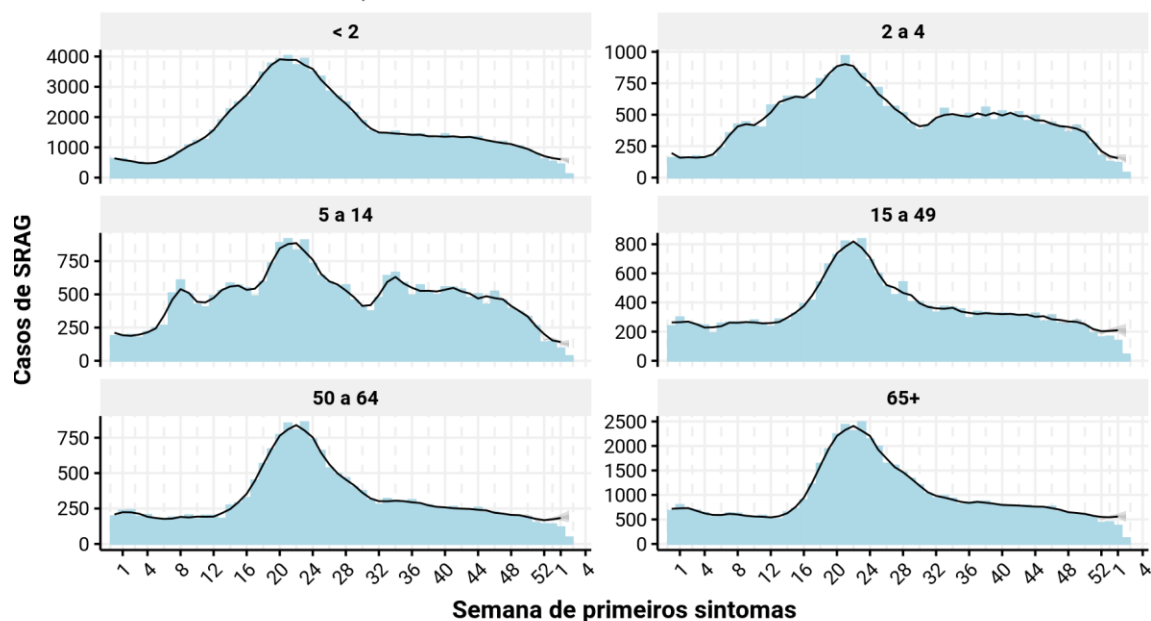
Análise de atividade e tendência atual com base nos casos notificados nas últimas semanas



Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país

BR

Novos casos semanais por faixa etária. Dados até a semana 2 2026



Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 17/01/2026, dados sujeitos a alteração.
* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e a digitação da ficha no sistema de informação.